

Comunicação Oral

TEMA: Territórios interculturais de juventude

SUBTEMA: Juventude, religião e relações étnico-raciais

JUVENTUDE E RELIGIÃO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES

Autora: Vanessa Alves de Souza - Psicóloga residente do Programa de Interiorização da Atenção à Saúde – Universidade Federal de Pernambuco - CAV

Co-autora: Érika de Sousa Mendonça - Docente do curso de Bacharel em Psicologia – Formação do psicólogo da Universidade de Pernambuco - UPE

Co-autora: Paula Rafaela Muniz Figueiredo - Discente do curso de Bacharel em Psicologia – Formação do psicólogo da Universidade de Pernambuco - UPE

Co-autora: Wilma Ferreira de Araújo - Discente do curso de Bacharel em Psicologia – Formação do psicólogo da Universidade de Pernambuco - UPE

Estudos e inquietações relacionadas à juventude estão cada vez mais presentes na sociedade contemporânea, tanto em espaços acadêmicos de discussão e investigação, quanto na mídia ou no desenvolvimento de políticas públicas. Apesar dessa efervescência, autores como Groppo (2000) e Calligaris (2000) relatam que há dificuldades por parte das Ciências Sociais, entre elas a Psicologia, em definir a juventude. Diante desta dificuldade de conceituação, Novaes (2000) reflete que o termo juventude está relacionado a uma etapa do ciclo de vida em que o indivíduo está mais predisposto à vida, tem maior curiosidade pelo novo. Considera-se, contudo, que as pessoas, independente de sua faixa etária ou identificação com uma etapa demarcada no ciclo da vida, fazem parte de uma sociedade que gera influência sobre elas. Assim, encaram-se os jovens a partir do contexto social em que estão inseridos. Compreendendo-se a juventude a partir de sua participação em vivências religiosas, pode-se perceber, também, a influência deste meio social circunscrito na constituição e expressão de ser jovem. Assim, busca-se, com este estudo, lançar compreensões junto aos jovens, acerca da importância que eles atribuem à prática religiosa na sua constituição como ser social e subjetivo, a fim de levantarmos reflexões e interfaces entre juventude e religião na contemporaneidade. Para tanto, escolhemos como recurso a entrevista semiestruturada e as realizamos com 10 jovens participantes de movimentos religiosos, sendo cinco da Igreja Católica e cinco da Igreja Protestante na cidade de Garanhuns – PE. No que concerne aos discursos dos jovens que participam da Igreja Protestante, foi verbalizado de forma uníssona que a prática consciente de toda e qualquer ação em uma comunidade religiosa, produz fortalecimento pessoal nas esferas física, mental e espiritual. Relatou-se que o desenvolvimento de atividades religiosas em conjunto com outras pessoas, enriquece a experiência no campo das relações humanas. Remetendo ao discurso dos jovens que participam de movimentos religiosos

na Igreja Católica, vemos que estes posicionam a religião como uma maneira de estar em constante sintonia com Deus. Relatam que a prática religiosa os faz encarar de forma diferenciada algumas situações de suas vidas, atuando como um estimulante de modo a lhes ajudar a encarar os acontecimentos do cotidiano. Percebemos nos discursos dos jovens de ambas as religiões a presença de elementos remetentes à positividade da religião para suas vivências cotidianas referindo, inclusive, que em sua visão a religião desempenha um papel importante na formação moral e ética. Assim, estudos nesse campo permitem ao profissional de Psicologia fomentar discussões e lançar reflexões acerca das manifestações e participações religiosas na construção da subjetividade dos jovens envolvidos nesse contexto, propiciando reflexões psicossociais sobre essa parcela da população.

Palavras-chave: Juventude, religião, contemporaneidade.